

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2010 a 2012      **Etapa:** Avaliação Trienal 2013  
**Área de Avaliação:** 17 - MEDICINA III  
**IES:** 33003017 - UNICAMP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
**Programa:** 33003017062P1 - TOCGINECOLOGIA  
**Modalidade:** Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
TOCGINECOLOGIA	Doutorado	1990
	Mestrado	1990

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
TOCGINECOLOGIA	Doutorado	2010	2011	2012
	Mestrado	2010	2011	2012

### 1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

#### Justificativa Detalhada:

O Programa de Tocoginecologia da UNICAMP iniciou as atividades em 1990 com cursos de mestrado(M) e doutorado (D). Recebeu o conceito 5 no triênio 2004-2006 e 6 em 2007-2009.

O Programa tem 3 áreas de concentração (AC): Fisiopatologia Ginecológica, com 09 linhas de pesquisa LP, Oncologia Ginecológica e Mamária, com 02 LP, e Saúde Materna e Perinatal, onde estão inseridas 07 LP. Total de 18 LP. As LP apresentam um mínimo de 02 e o máximo de 19 projetos por ano, muitos concluídos e novos ativados no triênio. No final do triênio, havia 161 projetos em andamento. A maioria das LP (16/18- 89%) tiveram auxílios para os projetos de pesquisa. Todos os docentes permanentes (DP) estão inseridos nos projetos. No triênio, 75% dos projetos tiveram alunos de iniciação científica (IC) ou M ou D inseridos. Os projetos estão devidamente inseridos nas LP, apresentam característica stricto sensu e estão bem vinculados às AC.

A estrutura curricular é composta por um total de 8 disciplinas, todas de formação do pesquisador: Didática Especial em Tocoginecologia, Pedagogia Médica em Tocoginecologia, Elaboração do Trabalho Científico, Epidemiologia Aplicada à Investigação Clínica, Metodologia Clínico- Qualitativa Aplicada à Área da Saúde, Metodologia de Pesquisa em Reprodução Humana I e II e Metodologia de Pesquisa em Reprodução Humana Avançada, a maioria obrigatória. Algumas estão com a bibliografia desatualizada.

Em relação planejamento futuro, é descrito que o foco do Programa tem sido para o fortalecimento de seus grupos de pesquisa, incluindo a necessária interlocução com outros grupos de pesquisa internacionais na mesma área, e também para a consequente tendência de internacionalização de sua produção científica e acadêmica. O Programa tem investido naquilo que entende como profissionalização da atividade científica e acadêmica.

O Programa tem intercâmbio com várias universidades e centros de pesquisa nacionais e internacionais com produção bibliográfica conjunta e tem trazido pesquisadores de centros internacionais para atuarem como docentes visitantes.

A infraestrutura tem condições suficientes para desenvolvimento e progresso do programa; conta com 04

## Ficha de Avaliação do Programa

laboratórios próprios: Genética Médica na área de Medicina Fetal e Ginecologia, Reprodução Humana, Citopatologia e Patologia Experimental, além de um Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher da UNICAMP.

Quanto à captação junto aos Órgãos de Fomento Nacionais e Internacionais, foram descritos na proposta os montantes obtidos no triênio: R\$ 7.687.000,00 (aproximadamente US\$ 3,8 milhões). Os projetos envolvendo grandes recursos financeiros são em parcerias com centros de pesquisa nacionais e internacionais.

2 – Corpo Docente

### 2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	20.00	Muito Bom
2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa (Agências de Fomento, Bolsa de Produtividade em Pesquisa ou Desenvolvimento tecnológico, Financiamentos Nacionais e Internacionais, Convênios, etc.).	10.00	Muito Bom

**Comissão:**

**Muito Bom**

#### Apreciação

O Programa teve, em 2010, 30 docentes: 24 DP (80%), 03 docentes colaboradores (DC) e 03 docentes visitantes (DV), sendo 02 internacionais (Holanda e Finlândia); em 2011, 32 docentes: 26 DP (81,2%), 02 DC e 04 DV internacionais (Holanda, Finlândia, Portugal e África do Sul); em 2012, 31 docentes: 25 DP (80,6%), 05 (16%) DC e 01 DV (3,4%) internacional.

No triênio foram considerados 25 DP.

Vinte e dois/25 DP (88%) atuam 40h/semana na Instituição.

Dois/25 (8%) DP participam como DP em outro programa da instituição.

Todos os DP têm inserção internacional, são pareceristas de Órgãos de Fomento e de periódicos nacionais e internacionais.

Seis/25 (24%) DP são membros de corpos editoriais nacionais e internacionais.

Cinco/25 (20%) DP supervisionaram 08 alunos de pós-doutorado, sendo 07 com bolsas de órgãos de fomento.

Vinte e quatro/25 (96%) DP atuaram em todo o triênio.

Nos dois primeiros anos do triênio, o Programa teve 03 DC aposentados, que foram descredenciados a partir de 2012.

Mais de 80% dos DP participam das atividades de ensino na graduação e 50% dos DP nas atividades de ensino de PG.

Todos os DP orientaram alunos de M e D, com distribuição homogênea entre os DP.

O número médio de orientações dos alunos no triênio é de 4 alunos/DP

Mais de 80% dos DP teve de 3 a 8 alunos no período.

Dois/25 DP (8%) orientaram alunos com doutorado sanduíche no triênio (Universidade do Porto, Portugal, e na Universidade Queen's de Kingston, Canadá). Em contrapartida, o Programa recebeu da Universidade do Canadá um aluno de doutorado sanduíche.

A captação financeira para os projetos tiveram montante expressivo e foi obtida junto aos órgãos financiadores nacionais e internacionais.

Dezoito/25 DP (72%) orientaram alunos de IC no triênio, a maioria com bolsas de órgãos de fomento.

O Programa teve 07/25 DP (28%) com Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq, em 2010 e 2011, e 8 DP (32%) em 2012: 1D, 1B e 6 nível 2.

## Ficha de Avaliação do Programa

### 3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

#### Apreciação

Justificativa Detalhada:

Todos os quesitos do Corpo Discente foram considerados acima da média:

No triênio foram defendidas 38 dissertações de mestrado e 35 teses de doutorado para 25 DP (2,92/DP);

A proporção de alunos titulados no triênio em relação ao número de alunos matriculados no M foi de 38/116 (32,7%) e no D foi de 35/140 (25%);

O número médio de orientações por DP foi de 4/DP;

A porcentagem de docentes permanentes cujos orientados tiveram tese ou dissertação defendida no triênio foi de >80%. Dos 25 DP, apenas 01 não teve aluno titulado no período;

A proporção de docentes permanentes com 3 a 8 alunos no período foi de >80%;

Houve homogeneidade nas atividades de orientação dos DP;

Os discentes com publicação em relação ao número de titulados foi de 223/59 (3,77);

Os discentes com publicação em estratos superiores A1, A2 e B1 em relação ao número de titulados foi de 113/59 (1,9);

Os discentes participaram em 212/266 (79,7%) das publicações do programa;

Setenta e sete % dos discentes do programa publicaram com os DP nas estratificações qualificadas A1, A2 e B1;

O tempo de formação de M foi de 30 meses e no D foi de 46 meses.

### 4 - PRODUÇÃO INTELLECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	45.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

#### Apreciação

Justificativa Detalhada:

Todos os 25 DP que atuaram em todo o triênio publicaram regularmente e principalmente nas estratificações qualificadas A1, A2 e B1.

A publicação do programa do triênio foi de 266 artigos, sendo 212 com discentes (79,7%).

As publicações nas estratificações qualificadas A1, A2 e B1 dos DP foram de 144 (54,1%) e com os discentes foram de 111 (77,1%).

As publicações nos estratos qualificados A1, A2 e B1 em relação ao número de DP foi de 144/25 (5,76).

Vinte e três/25 DP (92%) publicaram, pelo menos, 03 artigos em periódicos B1, sendo pelo menos 01 A.

23/25 DP (92%) publicaram, pelo menos, 01 artigo em periódico A1 ou 02 artigos em periódicos A.

A produção técnica foi relevante e importante, principalmente a internacional relacionada à área

## Ficha de Avaliação do Programa

epidemiológica.

### 5 - INSERÇÃO SOCIAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

#### Apreciação

O Programa tem inserção e impacto regional, nacional e internacional. Muitos egressos têm participação importante em universidades e centros de pesquisa.

A integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa nacionais e internacionais constituem características importantes do Programa.

O site do programa situa-se dentro do site da Faculdade, com as informações necessárias sobre o Programa, AC, LP, corpo docente e disciplinas. Não há acesso às publicações.

### ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 E 7

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).	0.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

#### Apreciação

O Programa apresenta inserção e padrão comparáveis às instituições congêneres do mais alto nível e tradição internacional, formando recursos humanos do mais alto nível. O impacto regional, nacional e internacional do Programa é elevado, Inúmeros docentes que hoje atuam no ensino de graduação e pós-graduação foram formados no Programa.

Parcerias com importantes instituições nacionais e internacionais, estabelecidas após pós-doutorados de docentes, bolsas sanduíche de alunos e a vinda de pesquisadores internacionais para atuarem como docentes visitantes proporcionaram produção científica do mais alto nível comprovada por produção bibliográfica conjunta em periódicos de impacto.

Há participação importante de discentes na produção bibliográfica qualificada dos periódicos.

Expressiva captação de recursos junto às agências de fomento.

### Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade	
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom	
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom	
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom	
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom	
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom	
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

#### Comentário

### Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

### Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 E 7	0.00	Muito Bom
<b>Data Chancela:</b> 20/11/2013	<b>Conceito Comissão:</b>	<b>Muito Bom</b>
	<b>Nota Comissão:</b>	<b>7</b>

### Apreciação

O Programa apresenta inserção e padrão comparáveis às instituições congêneres do mais alto nível e tradição internacional, formando recursos humanos do mais alto nível. O impacto regional, nacional e internacional do Programa é elevado. Inúmeros docentes que hoje atuam no ensino de graduação e pós-graduação foram formados no Programa.

Parcerias com importantes instituições nacionais e internacionais, estabelecidas após pós-doutorados de docentes, bolsas sanduíche de alunos e a vinda de pesquisadores internacionais para atuarem como docentes visitantes proporcionaram produção científica do mais alto nível comprovada por produção bibliográfica conjunta em periódicos de impacto.

Há participação importante de discentes na produção bibliográfica qualificada dos periódicos.

Expressiva captação de recursos junto às agências de fomento.

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

Detalhar melhor a captação de recursos

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?** Não

#### Justificativa da recomendação de visita ao programa.

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?** Não

### Área Indicada:

#### Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

### Nota CTC-ES

**Data Chancela:** **Nota CTC-ES: 7**

### Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ANDY PETROIANU	UFMG	Consultor(a)
CARLOS GILBERTO CARLOTTI JR	USP	Consultor(a)
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UFRGS	Coordenador(a) Adjunto(a)
DANIELA FRANCESCATO VEIGA	UNIFESP	Consultor(a)
DENISE DE FREITAS	UNIFESP	Consultor(a)
HOMERO BRUSCHINI	USP	Consultor(a)
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON	UNESP/BOT	Consultor(a)
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS	UFPR	Consultor(a)
JOSE JUKEMURA	USP	Consultor(a)
JOSE REINALDO CERQUEIRA BRAZ	UNESP/BOT	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
LUIS GUILLERMO BAHAMONDES	UNICAMP	Consultor(a)
LYDIA MASAKO FERREIRA	UNIFESP	Coordenador(a)
PAULO ROBERTO LEITAO DE VASCONCELOS	UFC	Consultor(a)



## Ficha de Avaliação do Programa

**Comissão Responsável pela Avaliação:**

**Sigla IES**

RUY GARCIA MARQUES

UERJ

Consultor(a)